



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 2/2023

THAIS CRISTINA DE LIMA MATOS, Cap Med

Humanização e Acolhimento da Saúde Materna e Neonatal

Rio de Janeiro

2023

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 2/2023

THAIS CRISTINA DE LIMA MATOS, Cap Med

Humanização e Acolhimento da Saúde Materna e Neonatal

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Liderança com ênfase em Gestão no COMAER.

Linha de Pesquisa: Gestão da Saúde na Força Aérea

Orientadora: Mellina dos Santos Ferreira Barbosa, Maj Int

Rio de Janeiro

2023

THAIS CRISTINA DE LIMA MATOS, Cap Med

Humanização e Acolhimento da Saúde Materna e Neonatal

Trabalho de conclusão de curso apresentado
no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da
Aeronáutica.

Aprovado por:

Thiago Diorgilis Ribeiro **Daniel**, Ten Cel Av
EAOAR

Mellina dos Santos Ferreira Barbosa, Maj Int
EAOAR

Rio de Janeiro

2023

RESUMO

A elevada taxa de cesarianas no Hospital de Aeronáutica de Belém tem sido uma fonte constante de preocupação devido às possíveis consequências negativas para a saúde materna e neonatal. Embora o parto cesáreo seja uma cirurgia segura e essencial em algumas situações, sua realização sem uma justificativa clínica pode acarretar riscos desnecessários. Nesse sentido, este ensaio defende a necessidade da implantação de um Programa de Cuidados Maternos e Neonatais no Hospital de Aeronáutica de Belém, visando a melhoria da qualidade de vida e da experiência da família, além da redução de custos em saúde. O primeiro argumento em favor da implantação do programa é que a adoção de boas práticas, com orientações sobre todos os benefícios do parto normal, pode evitar as complicações da cesariana, reduzir o tempo de permanência hospitalar, causar menos absenteísmo e promover uma melhor qualidade de vida e experiência positiva e saudável para a família. O segundo argumento é que o incentivo de práticas menos invasivas para a atenção do parto e nascimento, com controle das indicações de cesarianas, pode reduzir o risco de internações em UTI neonatal de hospitais credenciados, gerando economia para o hospital. Portanto, é fundamental que o HABE invista nesse programa para a promoção do parto normal e conscientização da família sobre a importância dessa prática, além de fortalecer a sua imagem institucional agregando valores que podem ser propagados para todos os Hospitais da Força Aérea.

Palavras-chave: Parto normal. Cesariana. Humanização. Custo-efetividade.

1 INTRODUÇÃO

A preocupação com o elevado índice de cesarianas realizadas no Brasil tem sido objeto de inúmeros estudos, uma vez que se tornou o modo de nascimento mais comum, totalizando 84% na rede suplementar em 2020, de acordo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS, 2023). Embora o parto cesáreo seja uma cirurgia segura e essencial para a saúde materna e neonatal, quando há indicações bem definidas, sua realização sem justificativa clínica pode acarretar riscos desnecessários.

O Hospital de Aeronáutica de Belém (HABE) é uma Organização de Saúde que realiza partos, mas não possui um programa de cuidados maternos e neonatais nem um ambiente exclusivo para partos normais. No entanto, em 2022, a taxa de cesarianas no HABE foi de 83,3%, conforme o Livro de Registro de Nascimentos¹, o que vai contra a recomendação do Ministério da Saúde, que preconiza uma taxa ideal de cesáreas entre 25% a 30% (BRASIL, 2016b). Isso demonstra claramente a alta taxa de intervenções cirúrgicas nessa Instituição, inclusive com repercussões clínicas para as mães e necessidade de transferência de recém-nascidos para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal em hospitais credenciados.

Nesse contexto, este ensaio defende que se faz necessária a implantação de Programa de Cuidados Maternos e Neonatais no Hospital de Aeronáutica de Belém, para melhoria da qualidade de vida e da experiência da família, e também para redução de custos em saúde.

Para corroborar a tese de implantação deste programa, um argumento relevante diz respeito à valorização das boas práticas dos partos e nascimentos no hospital, que priorizará o parto normal humanizado. Essa abordagem possibilita uma experiência mais positiva e saudável para a família, promovendo o bem-estar físico e emocional. Além disso, o parto normal humanizado pode contribuir para a redução de doenças e para a melhoria da qualidade de vida da família militar.

E considerando o cenário atual de restrição orçamentária, um segundo argumento pertinente, é que, com a apreciação pelo parto normal humanizado, com condutas menos invasivas, o programa pode contribuir para a redução de custos em saúde, uma vez que evitará complicações desnecessárias, reduzirá a necessidade de internações prolongadas e outros tratamentos adicionais.

¹ Livro de registro de nascimentos do HABE [manuscrito], 2022.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Melhoria da qualidade de vida e da experiência da família

O cenário atual do Hospital de Aeronáutica de Belém, com a alta taxa de cesarianas eletivas, tem sido motivo de preocupação para a Direção há vários comandos. Diante dessa situação, já foram realizadas algumas discussões para buscar soluções que possam amenizar e reverter esse quadro, incluindo a adoção de medidas efetivas para incentivar a prática do parto normal.

De acordo com Angonese e Possobon (2022), as cesarianas são frequentemente retratadas como uma “epidemia”, e ao longo das últimas décadas, tornaram-se a principal via de nascimento no país, apesar do parto normal ser considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e por diversas entidades médicas como a melhor forma de nascimento para o bebê. Diante disso, com a implantação do programa de cuidados maternos e neonatais, será possível reduzir as taxas de cesarianas desnecessárias e incentivar a prática do parto normal humanizado, garantindo a saúde e o bem-estar da mãe e do bebê.

É importante destacar que a implementação deste programa, não se limita ao parto normal humanizado. O programa deve contemplar uma abordagem ampla e multidisciplinar, onde serão instituídas sessões de aprendizagem para os profissionais de saúde, além de um curso de gestantes para informar e empoderar as gestantes e suas famílias para a escolha do cuidado mais adequado. Também serão realizadas rodas de conversa com enfoque sobre a criação de um plano de parto e para incentivo ao parto normal. O acompanhamento do pré-natal contará com a participação significativa do pediatra, e uma visita guiada ao HABE será oferecida, dando ênfase ao quarto de pré-parto, parto e pós-parto (PPP), para que as gestantes conheçam o ambiente planejado para o programa, e sintam-se mais seguras e confiantes no momento do parto.

Diante disso, para melhor entendimento, é possível aplicar o *Quadruple Aim*, um conceito de gestão hospitalar criado para aumentar a capacidade de resolução dos problemas relacionados à falta de qualidade em serviços de saúde, com foco em quatro objetivos principais: melhoria da experiência do cuidado, melhoria da saúde da população, redução de custos e melhoria da experiência do profissional de saúde (SIKKA, 2015). E nesse sentido, destaca-se a importância da melhoria da experiência

do cuidado e da saúde da população, especialmente no caso da família militar, colaborando com a Diretriz do Comandante da Aeronáutica (BRASIL, 2023), que afirma que é fundamental que os membros da instituição recebam atenção e cuidados adequados para que se mantenham saudáveis e motivados.

No entanto, conforme relatado por Schiesari (2017), poucas organizações de saúde são capazes de colocar os usuários como foco de suas ações e levar em conta a ideia pertinente de “experiência do cuidado dos pacientes”. Porém, com uma gestão de qualidade eficiente no hospital, é possível garantir uma preocupação constante com a humanização do cuidado e com uma experiência segura para as gestantes. E claro, com a devida atenção por profissionais de saúde competentes e motivados, a experiência proveitosa da família é alcançada sem esforços.

E para promover uma mudança positiva na cultura organizacional do HABE, e melhorar os processos ligados à saúde materna e neonatal, é necessária a adoção de medidas efetivas, como a instituição de um programa nos moldes do Projeto Parto Adequado do Ministério da Saúde (BRASIL, 2016a), que de acordo com Filha *et al.* (2022), é um projeto de melhoria da qualidade que valoriza o parto normal e reduz o percentual de cesarianas sem indicação clínica no sistema de saúde suplementar.

Cabe ressaltar ainda, que a realização de cesariana eletiva, sem indicação clínica, pode ter um impacto negativo nos desfechos em saúde materna e neonatal. Como apontado por Entringer *et al.* (2018), isso pode resultar em um aumento de histerectomias, transfusões sanguíneas e até mesmo elevação da taxa de mortalidade neonatal. Em outras palavras, essas complicações podem causar maior tempo de afastamento da família militar para tratamentos médicos, reduzindo a produtividade e prejudicando o andamento do serviço em sua Organização Militar. No entanto, com um programa de cuidados maternos e neonatais bem estruturado, é possível evitar tais consequências.

Além disso, em estudo realizado por Schramm *et al.* (2020), foram constatadas que as implicações para a saúde do recém-nascido aumentaram consideravelmente em casos de cesariana eletiva, podendo ser explicado pelo fato do bebê não ter contato com a flora vaginal durante o nascimento. Referem ainda que pode levar ao prejuízo do sistema imunológico da criança e contribuir para o desenvolvimento de doenças autoimunes, como diabetes mellitus, doença de Crohn, esclerose múltipla e doenças alérgicas.

Todavia, é importante destacar, que o desenvolvimento de doenças autoimunes pelas crianças pode afetar significativamente a vida de toda a família e trazer problemas para a Organização Militar com o frequente absenteísmo. Isso ocorre porque essas doenças podem exigir tratamentos específicos prolongados e um acompanhamento médico constante, dificultando a rotina familiar e o desempenho profissional dos pais.

Dessa forma, a implementação de um programa de cuidados maternos e neonatais, com aumento da taxa de partos normais, é uma estratégia eficiente para a melhoria da qualidade de vida da família, para redução do absenteísmo e melhor desempenho profissional. Promoverá ainda uma experiência positiva e saudável para mãe e filho, dentro de um ambiente acolhedor, seguro e com poucas intervenções, e evitará complicações causadas principalmente pelo parto cesáreo. Além disso, essa medida está de acordo com uma das Diretrizes do Comandante da Aeronáutica, desejando a promoção da saúde e bem-estar da família militar (BRASIL, 2023).

2.2 Redução de Custos em Saúde

O Hospital de Aeronáutica de Belém enfrenta constantemente o desafio do aumento de custos em saúde, apesar de possuir uma excelente execução orçamentária. Por isso, a administração está sempre preocupada com a manutenção deste controle, com o objetivo de garantir um equilíbrio financeiro. No entanto, é importante ressaltar que a redução de custos em saúde é um fator importante, desde que não comprometa a qualidade do atendimento.

E para alcançar essa meta, é possível adotar um conceito de gestão hospitalar baseado no *Quadruple Aim*, que visa a sustentabilidade econômica para redução de custo per capita dos cuidados em saúde (BODENHEIMER; SINSKY, 2014). Nesse contexto, a implementação de um programa de cuidados maternos e neonatais no HABE, através do aumento da frequência de boas práticas de parto, pode contribuir para a redução da taxa de cesáreas eletivas. Isso resultaria em queda dos desfechos adversos para a mãe e seu bebê, evitando despesas como a internação prolongada da mãe e a admissão em UTI neonatal.

Os achados de Entringer *et al.* (2018) reforçam a atual política governamental da ANS que incentiva o parto normal, e demonstra que a cesariana, por trazer maior risco de internação materna e neonatal, o valor esperado de custos é elevado. Um

exemplo claro de desfecho frequentemente associado com cesárea eletiva é a necessidade de internação em UTI Neonatal, o que já ocorreu algumas vezes no HABE, que por não dispor deste setor, foram geradas despesas dispendiosas em empresas credenciadas ao Fundo de Saúde da Aeronáutica.

Além disso, Ferrari (2020) e Angonese e Possobon (2022) identificaram que o risco de desfechos adversos é aproximadamente duas vezes maior para os bebês nascidos de cesárea eletiva em comparação àqueles nascidos via parto vaginal. E considerando também as alterações de padrão respiratório, como um desses desfechos adversos e como principal causa de internação em UTI (FERRARI, 2020), pode-se supor que o fato do bebê não passar pelo canal do parto acarrete prejuízo em sua expansibilidade pulmonar, levando à necessidade de internação para cuidados intensivos e adaptação respiratória, acarretando custos elevados, como é o caso do HABE que não possui UTI neonatal.

Além dos fatores mencionados anteriormente, é importante ressaltar um estudo realizado por Dejoy *et al.* (2020) que apontam que os custos totais para as mulheres submetidas a cesarianas são mais altos em comparação com partos normais. No contexto do HABE, as despesas tendem a ser ainda maiores nas cesarianas, devido à necessidade de utilizar medicamentos para controle de dor pós-operatória e insumos extras que não são necessários nos partos normais.

Por fim, é fundamental destacar que a redução das taxas de cesarianas não será alcançada de forma imediata, mas sim gradualmente, por meio de uma mudança de mentalidade e incentivo institucional. A implantação de um programa de cuidados maternos e neonatais é essencial nesse processo. É importante que a equipe de saúde do HABE incentive práticas menos invasivas durante a assistência ao parto, controlando as indicações de cesarianas e reduzindo as complicações que aumentam os custos em saúde.

Após todos os apontamentos realizados, é possível concluir que a conscientização sobre a forma de nascimento mais saudável, como o parto normal, pode desempenhar um papel fundamental na redução de custos em saúde. Nesse sentido, a implantação do programa de cuidados maternos e neonatais é uma estratégia eficiente para promover a adoção de boas práticas de parto e reduzir a incidência de cesarianas eletivas desnecessárias. Compreender como as decisões de atendimento ao paciente afetam a gestão dos recursos orçamentários do hospital é essencial para o sucesso e fortalecimento da Instituição.

3 CONCLUSÃO

No Hospital de Aeronáutica de Belém são observadas altas taxas de cesarianas, algumas delas de caráter eletivo. É importante enfrentar essa questão em conjunto com toda a equipe de saúde materno-infantil, para reduzir as intervenções cirúrgicas desnecessárias e evitar complicações.

A literatura médica analisada neste ensaio comprova que a cesariana está associada ao aumento de complicações para a mãe e bebê, podendo resultar em aumento do tempo de permanência hospitalar e, a longo prazo, contribuir para o desenvolvimento de doenças autoimunes e alérgicas. Isso pode ocasionar altos índices de absenteísmo familiar, devido ao afastamento para tratamentos médicos e para acompanhamento da mãe e do recém-nascido, levando a uma redução da produtividade do profissional e prejuízo para a Organização Militar. Dessa forma, a implantação de um programa de cuidados maternos e neonatais é uma forma viável de mitigar esses problemas, pois promoverá a adoção de boas práticas de parto normal humanizado, melhorando a experiência da família e a qualidade de vida.

Além disso, a conscientização das gestantes e suas famílias sobre a forma de nascimento mais saudável, como o parto normal, através de orientações dentro do programa de cuidados maternos e neonatais no HABE, contribuirá para a redução de custos em saúde, visto que a cesariana possui mais riscos para desfechos adversos para mãe e filho.

O grande desafio é o de transformar e colocar em prática as recomendações previamente reconhecidas. E por isso, a implantação de um programa de cuidados maternos e neonatais com tratamento digno e respeitoso às pacientes, com a promoção de parto normal humanizado, é uma estratégia excelente e deve ser valorizada na busca da melhoria da qualidade de vida e da experiência da família, além da redução de custos em saúde, exatamente pela atenuação de complicações para mãe e filho.

Portanto, é fundamental que o Hospital de Aeronáutica de Belém invista nesse programa para a promoção do parto normal e conscientização da família sobre a importância dessa prática. Além disso, o HABE, com a adoção dessa estratégia, fortaleceria sua imagem institucional por possuir uma excelente gestão, que agrega valores que podem ser propagados para todos os Hospitais da Força Aérea.

REFERÊNCIAS

- ANGONESE, R. C.; POSSOBON, A. L. Necessidade de UTI pelo recém-nascido relacionada a via de nascimento e variáveis maternas. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 3, 2022, e3533319. Disponível em: <https://doi.org/10.52076/eacad-v3i3.319>. Acesso em: 9 jun. 2023.
- ANS. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Painel de Indicadores de Atenção a Saúde Materna e Neonatal**. Brasília: ANS, 2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYzBjZGI5YmMtOTExNy00MjVhLTk2NmMtN2NiOTYyNWVhYWE1IiwidCI6IjlkYmE0ODBlLTRmYTctNDJmNC1iYmEzLTBmYjEzNzVmYmU1ZiJ9>. Acesso em 09 jun. 2023.
- BODENHEIMER, T.; SINSKY, C. From Triple to Quadruple Aim: Care of the Patient Requires Care of the Provider. **Annals of Family Medicine**, [s. l.], v. 12, n. 6, p. 573 – 576, 2014. Disponível em: <http://www.annfammed.org/content/12/6/573.full>. Acesso em: 14 jun. 2023.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar; Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein; Institute for Healthcare Improvement. **Cartilha nova organização do cuidado ao parto e nascimento para melhores resultados de saúde: Projeto Parto Adequado - fase 1**. Rio de Janeiro: ANS, 2016a. Disponível em: <https://www.abenforj.com.br/site/arquivos/manuais/300%20projeto%20parto%20adequado.pdf>. Acesso em 12 jun. 2023.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Diretriz do Comandante da Aeronáutica**. Brasília: Comando da Aeronáutica, 2023. Disponível em: <http://www.gabaer.intraer/destaques/1108-diretriz-do-comandante>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à gestante: operação cesariana**. Brasília: Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, 2016b. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2016/Relatorio_Diretrizes_Cesariana_N179.pdf. Acesso em: 14 jun 2023.
- DEJOY, S. A.; BOHL, M. G.; MAHONEY, K.; BLAKE, C. Estimating the Financial Impact of Reducing Primary Cesareans. **Journal of Midwifery and Women's Health**, v. 65, n. 1, p. 56-63, 2020. Disponível em: [http://onlinelibrary-wiley.ez422.periodicos.capes.gov.br/journal/10.1111/\(ISSN\)1542-2011](http://onlinelibrary-wiley.ez422.periodicos.capes.gov.br/journal/10.1111/(ISSN)1542-2011). Acesso em 12 jun. 2023.
- ENTRINGER, A. P.; PINTO, M.; DIAS, M. A. B.; GOMES, M. A. S. M. Análise de custo-efetividade do parto vaginal espontâneo e da cesariana eletiva para gestantes de risco habitual no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 35, p. e00022517, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00022517>. Acesso em: 9 jun. 2023.
- FERRARI, A. P.; ALMEIDA, M. A. M.; CARVALHAES, M. A. B. L.; PARADA, C. M. G. de L. Effects of elective cesarean sections on perinatal outcomes and care practices.

Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 20, n. 3, p. 879–888, jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-93042020000300012>. Acesso em: 9 jun. 2023.

FILHA, M. M. T.; LEITE, T. H.; BALDISSEROTTO, M. L.; ESTEVES-PEREIRA, A. P.; LEAL, M. C. Quality improvement of childbirth care (Adequate Birth Project) and the assessment of women's birth experience in Brazil: a structural equation modelling of a cross-sectional research. **Reproductive Health**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 1-15, 2022. Disponível em: <https://reproductive-health-journal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12978-022-01536-1#citeas>. Acesso em 10 jun. 2023.

SCHIESARI, L. Cuidado com o paciente. **GVEXECUTIVO**, [s. l.], v. 16, n. 4, p. 10-22, jul/ago 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/view/72024>. Acesso em: 9 jun. 2023.

SCHRAMM, F. A. R.; MACHADO, Y. J.; VASCONCELOS, J. F. A Influência do parto na imunidade do neonato. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 12, 2020. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rema/article/view/29>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SIKKA, R.; MORATH J. M.; LEAPE, L. The Quadruple Aim: care, health, cost and meaning in work. **BMJ Quality & Safety**, [s. l.], v. 24, ed. 10, p. 608-610, 2015. Disponível em: <https://qualitysafety.bmj.com/content/24/10/608.citation-tools>. Acesso em: 9 jun. 2023.